

PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO EM PLATAFORMAS DIGITAIS DE PESQUISA (2015-2021)

Fernanda Gasparin - Universidade de Brasília

Kelly Cristina Monteiro Martins - Universidade de Brasília

Sabrina Marques dos Santos - Universidade de Brasília

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo desenvolver reflexões epistemológicas acerca da formação de professores a partir do levantamento bibliográfico da temática nas plataformas digitais: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e sua respectiva base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped), no período de 2015-2021. Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada por meio da análise de trabalhos selecionados a partir de treze descritores que abrangem as perspectivas epistemológicas na formação de professores no Brasil. Os resultados encontrados das concepções formativas e as principais tendências que orientam os cursos de licenciatura quanto aos seus modelos de ensinar e aprender perpassam o modelo da racionalidade técnica, racionalidade prática e epistemologia da práxis por meio de uma variedade de documentos analisados e instrumentos didático-epistemológicos utilizados. Dessa maneira, o campo de estudo sob concepções de formação de professores revela-se como assunto central no debate social, em que a epistemologia da práxis aparece como predominante nas discussões.

Palavras-chave: Formação de Professores. Perspectivas epistemológicas. Cursos de Licenciatura.

Resumen: Esta investigación tiene como objetivo desarrollar reflexiones epistemológicas sobre la formación docente a partir de un levantamiento bibliográfico del tema en plataformas digitales: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) y su respectiva base de datos Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Google Scholar, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) y Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped), en el período 2015-2021. Se trata de una investigación cualitativa realizada a través del análisis de trabajos seleccionados entre trece descriptores que cubren las perspectivas epistemológicas en la formación de docentes en Brasil. Los resultados encontrados desde las concepciones formativas y las principales tendencias que orientan los cursos de licenciaturas en cuanto a sus modelos de enseñanza y aprendizaje permean el modelo de racionalidad técnica, racionalidad práctica y epistemología de la praxis a través de una variedad de documentos analizados e instrumentos

didáctico-epistemológicos utilizados. De esta manera, el campo de estudio bajo concepciones de formación docente se revela como un tema central en el debate social, en el que la epistemología de la praxis aparece como predominante en las discusiones.

Palabras-clave: Formación de profesores. Perspectivas epistemológicas. Cursos de Licenciatura.

INTRODUÇÃO

A formação de professores consiste em um campo da Educação regido por concepções epistemológicas marcadas por influências de contextos históricos, econômicos, socioculturais e políticos, constituindo-se, assim, em territórios de disputa. Esse panorama evidencia a importância dos estudos acerca das perspectivas que fundamentam os cursos de licenciatura, uma vez que tais concepções formativas apontam não apenas modelos de ensino-aprendizagem, como também uma compreensão do mundo e da realidade social.

Nesse sentido, esta pesquisa apresenta um levantamento bibliográfico realizado nas plataformas digitais Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e sua respectiva base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped), tendo como objetivo identificar nos trabalhos selecionados as concepções de formação de professores: racionalidade técnica, racionalidade prática e epistemologia da práxis, fundados pelas suas respectivas teorias educacionais. Sendo assim, inquirimos: Qual é o tipo de indivíduo que desejamos formar? Para qual sociedade?

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa realizado por docentes e discentes da graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF), cujo título é “*Perspectivas epistemológicas da formação de professores: um estudo das concepções formativas*”. O projeto tem como objeto de estudo as concepções formativas e principais tendências que orientam os cursos de licenciaturas quanto aos seus processos de ensinar, aprender e constituir o vir a ser do professor e da professora, ponderadas a partir da análise documental e empírica de três eixos principais: políticas públicas, projeto pedagógico do curso e narrativas de professores formados.

Por esse motivo, este artigo não pretende encerrar debates, e, sim, ampliar as possibilidades de reflexões acerca da temática não somente para o projeto supracitado, mas para a própria discussão sobre formação de professores, tão urgente para os debates na área da educação. Justifica-se, assim, a importância deste estudo por ser notória a necessidade de compreender quais as principais concepções formativas que orientam a formação de professores, no intuito de entender que sujeito está sendo formado em relação a qual sociedade. Logo, corrobora para a construção de conhecimentos no campo da educação, na área de formação de professores em diálogo com as perspectivas epistemológicas.

PERCURSOS METODOLÓGICOS

O processo metodológico deste estudo constitui-se em quatro etapas: levantamento bibliográfico, leitura, categorização dos trabalhos e fichamento. Na primeira etapa, utilizamos o Estado do Conhecimento para realizar um mapeamento das produções científicas já realizadas dentro do campo de formação de professores sobre as perspectivas epistemológicas nos cursos de licenciaturas, sendo esse o objeto dessa pesquisa.

O Estado é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica (MOROSINI, 2015, p. 155).

Nesse movimento, selecionamos teses, dissertações, artigos e trabalhos em eventos que abordam a temática específica da pesquisa em quatro plataformas digitais. A CAPES possui a Biblioteca de Teses e Dissertações (BTD) como sua base de dados, assim como o Instituto Brasileiro de Informação e Tecnologia (IBICT) criou a BDTD para armazenar teses e dissertações defendidas junto a programas de pós-graduação do Brasil. A ANPED define-se como uma entidade que reúne pesquisadores, professores e estudantes de pós-graduação em educação stricto sensu, tendo como objetivo o desenvolvimento da ciência, da educação e da cultura com princípios fundamentados na democracia, na liberdade e na justiça social. Por último, o Google Acadêmico constitui-se como uma ferramenta que agrupa majoritariamente trabalhos acadêmicos, uma vez que possibilita encontrar teses, dissertações e artigos para o avanço do desenvolvimento científico da pesquisa.

Para o levantamento bibliográfico, definimos um recorte temporal no período de 2015 a 2021 e utilizamos treze descritores: 1. “epistemologia na formação de professores”; 2. “epistemologia da formação de professores”; 3. “concepções de formação de professores”; 4. “concepção de formação de professores”; 5. “racionalidade na formação de professores”; 6. “racionalidade da formação de professores”; 7. “racionalidades na formação de professores”; 8. “racionalidades da formação de professores”; 9. “referenciais epistemológicos na formação de professores”; 10. “referenciais epistemológicos da formação de professores”; 11. “formação de professores e racionalidade técnica”; 12. “formação de professores e racionalidade prática”; 13. “formação de professores e epistemologia da práxis”.

Vale ressaltar que a busca por trabalhos na ANPED orienta-se não por descritores, mas por Grupos de Trabalho (GTs). Assim, dentro do período especificado, selecionamos nessa plataforma os Grupos de Trabalho: GT8 (Formação de Professores) e G11 (Política da Educação Superior), uma vez que são os GTs que comportam nossa temática de pesquisa.

Evidenciamos que nas plataformas foram selecionados os seguintes refinamentos: leitura de títulos, resumos, palavras-chave, introdução e considerações finais. Nessa primeira etapa, realizamos dois movimentos de seleção dos trabalhos: seleção prévia nas plataformas digitais supracitadas registrada em um documento no word em forma de lista; e um novo recorte a partir destes trabalhos previamente selecionados para constituir o corpus final da pesquisa. Posteriormente, realizamos um primeiro movimento de construção de tabelas divididas por plataforma e, a partir delas, concluímos com a construção de quatro tabelas finais divididas em “Teses”, “Dissertações”, “Artigos do Google Acadêmico” e “Trabalhos da ANPED”, contendo informações como descritor, banco de dados, título, autor(a), resumo, elementos-chaves e links dos documentos para melhor síntese, análise e seleção dos escritos.

Assim, identificamos trinta e nove trabalhos relacionados a nossa temática, sendo: doze teses, seis dissertações, dezenove artigos e dois trabalhos em eventos, demonstrados na tabela a seguir:

Tabela 1: Síntese das buscas nas plataformas

	IBICT	CAPES	GOOGLE ACADÊMICO	ANPED
Teses	5	-	7	-
Dissertações	2	1	3	-
Artigos	-	-	19	-
Trabalhos em eventos	-	-	-	2
TOTAL	7	1	29	2

Fonte: elaborada pelas autoras.

Na segunda etapa, realizamos uma leitura flutuante dos resumos, das seções introdutórias e seções conclusivas de cada documento, sendo este o escopo desta pesquisa. Após a leitura, observamos que os trabalhos produzidos partiram de objetos em comum para analisar e desenvolver seus estudos das concepções formativas. Assim, configurando-se como terceira etapa do percurso metodológico, foi possível categorizar os trabalhos em quatro eixos: Eixo 1. Concepção de formação presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos; Eixo 2. Discussão teórica das concepções; Eixo 3. Uma concepção específica presente dentro de uma disciplina ou componente curricular e Eixo 4. Concepção de formação presente em programas ou políticas de educação.

Por fim, a quarta e última etapa consistiu na realização de fichamento dos trabalhos a fim de analisar de maneira mais específica os trabalhos selecionados em relação aos principais referenciais epistemológicos presentes nos cursos de licenciatura - discussão essa que será desenvolvida nas próximas seções.

PERSPECTIVAS EPISTEMOLÓGICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Ao longo do processo histórico educacional, a formação de professores tem sido sustentada por diversas concepções epistemológicas que revelam não só um modelo de ensino-aprendizagem, de como o sujeito aprende, mas também de visão de mundo, de vida, de política, de ser, pois “toda teoria do conhecimento se apoia, implícita ou explicitamente, sobre uma determinada teoria da realidade e pressupõe uma determinada concepção da realidade...” (KOSIK, 1976, p. 33). Nessa ótica, entendemos que tal perspectiva epistemológica pode

trazer efeitos no campo da formação de professores, na constituição do ser e da sociedade, uma vez que os pressupostos filosóficos e ontológicos dos cursos de licenciatura elencados para a formação de professores demonstram explicitamente ou implicitamente uma intencionalidade de formar o futuro professor e professora que atuará na sociedade a partir de uma determinada teoria do conhecimento e sua respectiva metodologia. Desse modo, essa formação inicial do(a) pedagogo(a) pode distanciar ou aproximar da apreensão da realidade que irá encontrar na escola, podendo mantê-la como tal ou transformá-la em uma nova proposta de sociedade.

Sob a epistemologia da racionalidade técnica, um modelo técnico e burocrático, especialistas e órgãos internacionais concretizam propostas educacionais voltadas para o mercado de trabalho. Dessa forma, há uma eficiência de produtividade e objetividade no processo de ensino-aprendizagem que visa o desenvolvimento do capital engendrado no sistema capitalista. Nesse delineamento, o(a) professor(a) configura-se como um instrumento, um(a) mero(a) executor(a) de tarefas, apto(a) por competências e habilidades para treinar seus alunos e alunas com técnicas de repetições; há uma dicotomia entre teoria e prática, otimização e fragmentação na organização do trabalho pedagógico. Portanto, o direito à educação dos sujeitos passa por uma aprendizagem onde são preparados com o mínimo saber escolar relacionados às técnicas de repetição com o objetivo de atender às necessidades da lógica de produção do trabalho capitalista, anexado pela meritocracia, ou seja, pelo individualismo e pela competitividade.

A epistemologia da racionalidade pragmática (ou prática) é originada e sustentada pela matriz tecnicista, trazendo no seu núcleo a essência do neotecnicismo. Isto significa que as nuances das variações do contexto de objetividades e subjetividades das relações de produção reconfiguraram-se ao sistema presente. Dessa forma, o(a) professor(a) volta a ter o domínio do conteúdo escolar e visa uma resolução imediata dos problemas do seu cotidiano. Nessa concepção, a formação de professores constitui-se na reflexão-ação-reflexão do trabalho realizado que se desenvolve em sala de aula. O(a) professor(a) é reflexivo(a) à sua ação imediata, logo, o que funciona em prática é tomado como verdade da sua ação e, assim, há uma cisão entre teoria e prática, onde o saber profissional é capaz de racionalizar sua prática.

Por fim, a epistemologia da práxis concretiza-se na indissociabilidade entre teoria e prática, ou seja, há uma unidade em que uma é nutrida pela outra, sem hierarquias. Nessa perspectiva de formação de professores, a unidade teoria e prática é a base formativa que traz

em sua concepção a compreensão da realidade e do sujeito - a forma e o conteúdo do pensar e do agir caminham juntos para uma transformação humano-social, ou seja, a ação docente está aqui voltada ao objetivo de apreender tanto a totalidade que compõe a realidade quanto ao papel do sujeito sobre ela. Segundo Curado (2019, p. 59), a práxis "implica dar suporte para a análise do real, conhecendo suas determinações para identificar as possibilidades do novo", assim, o agir do sujeito "inscreve significados no mundo e cria a estrutura significativa do próprio mundo" (KOSIK, 1976, p. 241). É necessário não apenas conhecer a realidade, mas também o próprio ser humano e o seu papel na sociedade. Portanto, quando o sujeito conhece a si mesmo, sua classe, sua posição na realidade, sua historicidade, ou melhor, sua essência, impulsiona o sentido do devir, de construção de um nova proposta de sociedade. Nesse panorama, "não é a consciência dos homens que determina o seu ser, mas, ao contrário, é o seu ser social que determina sua consciência" (MARX, 1974, p. 136).

Na próxima premissa, discorreremos acerca das análises dos trabalhos selecionados nas quatro plataformas digitais (IBICT, CAPES, GOOGLE ACADÊMICO e ANPED) a fim de apresentar as configurações do levantamento bibliográfico sobre a temática, refletir acerca dos principais referenciais epistemológicos presentes nos cursos de licenciatura e, ainda, refletir acerca das dinâmicas e perspectivas dos trabalhos produzidos nos últimos anos sobre as concepções formativas no ensino superior.

ANÁLISE DOS TRABALHOS SELECIONADOS

1. Configurações do levantamento bibliográfico

Nas pesquisas realizadas nas plataformas digitais IBICT, CAPES e GOOGLE ACADÊMICO, sob o recorte temporal 2015-2021, os descritores que mais trouxeram resultados foram os que continham a palavra "concepção" ou "concepções" relacionadas à formação de professores. Em seguida, encontramos uma quantidade também significativa de trabalhos utilizando os descritores que continham a palavra "epistemologia" relacionada diretamente à temática. Ao contrário, os descritores que traziam as palavras "racionalidade", "racionalidades" ou "referenciais epistemológicos" relacionadas à formação de professores, não trouxeram nenhum resultado nas plataformas IBICT e CAPES.

Já no Google Acadêmico, esses últimos descritores trouxeram juntos um total de trinta e um trabalhos - quantidade baixa em comparação ao quantitativo dos resultados surgidos a partir dos outros descritores citados no primeiro parágrafo desta seção - entretanto, apenas um dentre esses foi selecionado como parte constitutiva do corpus da pesquisa, referente ao descritor “racionalidades na formação de professores”, levando em consideração a aproximação com o objetivo do estudo.

Semelhantemente, os descritores que traziam especificamente a racionalidade técnica, a racionalidade prática e a epistemologia da práxis relacionadas à formação de professores, não trouxeram nenhum resultado nas plataformas IBICT e CAPES. A plataforma do Google Acadêmico buscou apenas um trabalho no contexto desses três descritores; contudo, apesar de referenciar a epistemologia da práxis, não foi selecionado para análise por compreender professores nos anos iniciais e não licenciaturas no ensino superior.

Levando em consideração a logística de busca de trabalhos na plataforma da ANPED, realizada por GTs e não por descritores, o quantitativo de trabalhos selecionados para constituir o corpus da pesquisa diz respeito apenas ao GT8, que trata da Formação de Professores, nas reuniões nacionais dos anos de 2017 e 2019.

Dessa maneira, foi observado que, para o recorte temporal de 2015 a 2021, os trabalhos mais encontrados incluem necessariamente a temática de uma forma geral nos descritores utilizados, sintetizados por concepções/concepção e epistemologia na/da formação de professores, sendo reduzida quando citada racionalidade/racionalidades ou uma concepção específica na formação de professores.

Por sua abrangência de trabalhos postados em diferentes formatos, a plataforma que mais apresentou resultados condizentes com a pesquisa foi o Google Acadêmico, como demonstrado na Tabela 1, contabilizando aproximadamente 74% dos trabalhos selecionados como corpus desta pesquisa. Em sequência, o IBICT apresentou aproximadamente 18% dos trabalhos selecionados, ao passo em que ANPED e CAPES contabilizaram um quantitativo de aproximadamente 5% e 2% do corpus da pesquisa, respectivamente.

2. Categorização em eixos e objetos de análise

Para a categorização dos Eixos 1, 2, 3 e 4, referentes a trabalhos envolvendo a concepção de formação de professores presente nos Projetos Pedagógicos de Cursos, uma discussão teórica das concepções, uma concepção específica presente dentro de uma

disciplina ou componente curricular e concepção de formação presente em programas ou políticas de educação, respectivamente; foi constatada uma predominância do segundo eixo nos trabalhos, o que sugere que, no período pesquisado (2015-2021), os estudos relacionados à temática desta pesquisa trataram especialmente de trazer uma discussão teórica acerca das concepções.

Tal discussão envolveu tanto uma racionalidade específica quanto uma reflexão geral tendo como base as três concepções referidas. Observou-se ainda uma predominância desse segundo eixo nos trabalhos em formato de artigo, sobretudo do Google Acadêmico. Já nas teses e dissertações, os trabalhos voltaram-se em sua maioria para o estudo das concepções presentes em projetos pedagógicos de curso e propostas curriculares das licenciaturas, sintetizados no Eixo 1.

Assim, os eixos que apareceram de maneira mais restrita discutiram as concepções de formação de professores por meio de uma disciplina/componente curricular específico ou por meio de um programa/política de educação. Vale ressaltar que aproximadamente 20% das produções focalizaram suas análises a partir da junção de dois ou mais eixos categorizados.

Em relação às licenciaturas estudadas nos trabalhos produzidos, Pedagogia obteve a maior predominância (18%), seguida de Matemática (13%) e Educação Física (10%), aproximadamente. Cursos como Ciências Biológicas, Química, Física, História, Educação do Campo, Música e Artes, dentre outros, também consistiram em objetos de análise.

3. Concepções formativas e outras questões pertinentes

Uma problemática frequentemente denunciada nos trabalhos consiste na dificuldade de superação da dicotomia bacharelado/licenciatura nos cursos de graduação - dicotomia essa que tem por base a insistência em separar teoria e prática na ação docente e que, por esse motivo, permanece distinguindo nos currículos conhecimentos ditos “pedagógicos” e conhecimentos ditos “específicos” de cada área. Nesse sentido, autores e autoras defendem a necessidade de superação dessa dicotomia principalmente com base em uma perspectiva formativa crítica como a epistemologia da práxis; contudo, outros trabalhos também realizam essa defesa sem promover uma ação reflexiva que inspire a atuação docente voltada à transformação do contexto em que se está inserido.

Assim, os pesquisadores e as pesquisadoras referiram encontrar indícios majoritariamente de uma racionalidade prática nos cursos de licenciatura analisados, seja por

meio de projetos pedagógicos de cursos, componentes curriculares específicos ou programas e políticas de educação. A racionalidade técnica, por sua vez, foi apresentada nos trabalhos selecionados sobretudo em tons de crítica ao tecnicismo vazio que sintetiza um conteudismo ineficiente. Isso demonstra o desenvolvimento de uma consciência formativa nos cursos de licenciatura que avalia negativamente esse modelo técnico e burocrático de educação, em que o docente é apenas um transmissor de conhecimento e o processo de ensino-aprendizagem é baseado na lógica de produção do sistema capitalista - consciência essa que nem sempre alcançou um sentido de Educação que constitui um papel de transformação da sociedade, sendo encontrados, então, trabalhos em que há uma defesa por parte dos autores e autores do pragmatismo na formação de professores.

Seguindo, portanto, essa dinâmica de diferenciação entre concepções formativas encontradas nas análises de autores e autoras a partir dos cursos de licenciatura e concepções formativas defendidas por esses sujeitos, foi possível observar que apesar dos(as) pesquisadores(as) terem encontrados poucos indícios da epistemologia da práxis enquanto orientadora dos cursos de formação de professores, tal concepção foi predominantemente defendida nos trabalhos produzidos nos últimos anos. Isso revela um panorama de predominância da defesa de teorias críticas e de uma Epistemologia da Práxis, constituída na indissociabilidade entre teoria e prática numa ação docente voltada para a emancipação dos sujeitos e que compreenda o papel da educação na transformação da realidade social - o que demonstra avanços no debate e amplia as possibilidades de mudanças no contexto educacional.

Vale ressaltar que, enquanto em alguns trabalhos não foi possível identificar uma discussão acerca de uma concepção de formação específica, outros denunciaram uma confluência de concepções formativas nos cursos de licenciatura. Esse contexto é, por si só, contraditório; revela, portanto, a necessidade de aporte teórico mais aprofundado para a compreensão de tais racionalidades em sua integralidade e seus desdobramentos no cenário educacional.

CONCLUSÃO

Com vistas à conclusão, este artigo objetivou desenvolver reflexões epistemológicas acerca da formação de professores a partir do levantamento bibliográfico da temática nas

plataformas digitais: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e sua respectiva base de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), Google Acadêmico, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (Anped), no período de 2015-2021. Este trabalho compõe uma pesquisa realizada por docentes e discentes da Universidade de Brasília acerca das concepções de formação de professores e, por isso, não pretende encerrar debates, mas ampliar as possibilidades de reflexões acerca da temática para o projeto supracitado e para a própria discussão sobre formação de professores, tão urgente para os debates na área da educação.

Apresentamos os resultados encontrados das concepções formativas e as principais tendências que orientam os cursos de licenciatura quanto aos seus modelos de ensinar e aprender, que perpassam o modelo da racionalidade técnica, racionalidade prática e epistemologia da práxis e revelam que, ao longo do processo histórico, o campo da formação de professores é um assunto central no debate social nutrido por uma dinamicidade de consensos e interesses heterogêneos, logo concretizados por meio de reformas educacionais, projetos, instrumentos e concepções epistemológicas.

A partir dessa análise, foi possível identificar a formação de professores como um campo de pesquisa formado por uma variedade de documentos analisados e instrumentos didáticos-metodológicos utilizados, além de diferentes concepções formativas que constituem a formação do professor e da professora voltada a uma determinada racionalidade ou concepção epistemológica. Nesse sentido, a Epistemologia da Práxis, predominante na defesa dos autores e autoras dos trabalhos analisados, evidencia-se como um meio de construção para a formação docente pautada na práxis como princípio epistemológico formativo.

Como mostra a formação de professores neste paradigma, sob uma perspectiva crítico-emancipadora, é necessário que os sujeitos tenham o conhecimento da realidade em sua totalidade e o seu papel diante da mesma para possíveis transformações histórico-educacionais. Esse é o âmago de projeto político de curso de licenciatura que deve ser defendido e articulado para mudanças estruturais; unificação da teoria e prática; uma concepção omnilateral do sujeito e assim, superar as necessidades e criar novos horizontes de uma sociedade mais igualitária, justa e sem discriminações. “A história é feita pelos homens” (KOSIK, 1976, p. 234), e esses se humanizam no movimento dialético na/da história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Curado Silva, K. (2019). *Epistemologia da Práxis na Formação de Professores: perspectiva crítico emancipadora* (1.ª ed.). Mercado das Letras.

Kosik, K. (1976). *Dialética do concreto* (2.ª ed.). Paz e Terra.

Marx, K. (1974). *Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos escolhidos*. Abril Cultural (Os pensadores).

Morosini, M. C. (2015). *Estado do conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções*. Revista Brasileira de Educação (V. 20, n. 61). pp. 281-300.